

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Domingo, 22 de Janeiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 968

A excursão do Sr. Dr. Hercilio Luz ao norte do Estado

A IMPONENTE RECEPCÃO EM JOINVILLE

As delirantes aclamações do povo

Uma importante carta de um official da Marinha

A chegada de S. Ex. a Joinville—Banquete oferecido pelo Directorio—Discursos.

Joinville, 20.—O exmo. sr. dr. Hercilio Luz chegou hontem a esta cidade, ás 19,40, de trem, em carro especial, acompanhado da commissão joinvilense que fôra até São Bento, composta dos srs. drs. Arthur Costa, Dias Paiva, Mario Portugal, deputado Luiz de Vasconcellos e dr. Alvaro Bhering. Em Hansa, Jaraguá e Bananal, foi s. exa. cumprimentado por commissões districtaes do Partido.

Aqui a sua recepção foi verdadeiramente deslumbrante. A gare, onde tocava a musica do Tiro 226, estava completamente cheia, notando-se as altas autoridades locais, o Conselho Municipal incorporado, Directorio do Partido, Consules, Officalidade do 13º Batalhão, tendo á frente o sr. cel. Valgas Neves, commerciantes, industriaes, exmas. familias e grande massa popular.

Ao som da musica, s. exa. desembarcou, sob demorada e vibrante salva de palmas, sendo lhe apresentados os cumprimentos de boas-vindas pelo superintendente sr. dr. Marinho Lobo. Organizado o cortejo, o sr. dr. Hercilio tomou o auto em companhia dos srs. drs. Ulysses Costa, Marinho Lobo e major Luiz Niemeyer, presidente do Directorio, seguindo para o palacete do Príncipe Joinville, preparado fustosamente para a sua hospedagem.

O prestito, composto de 50 automoveis e innumerables carros, atravessou as ruas illuminadas, repletas de povo, o qual se descobria á passagem de s. exa. A Rua das Palmeiras, onde fica situado o Palacete, apresentava um aspecto feérico tendo tres arcos illuminados á luz electrica e ao centro uma grande estrella symbolica com as armas do Estado.

As palmeiras estavam tambem illuminadas até grande altura. A fachada do Palacete apresentava, de alto a baixo, uma illuminação multicolor, dando tudo, em conjuncto, uma impressão deslumbrante.

Em toda a sua extensão a rua estava cheia de povo e exmas. familias.

Á frente do Palacete tocava a banda do 13º de Caçadores.

O sr. dr. Hercilio desceu do auto visivelmente commovido com a grandiosa recepção.

Do balcão do Palacete falou o sr. dr. Cesar Souza, proferindo um brilhante discurso de saudação ao sr. dr. Hercilio, terminando sob a mais entusiastica aclamação.

S. exa. penetrou no Palacete, entre alas de senhoritas da mais alta sociedade joinvilense, que sobre elle jogaram flores. Algumas ofereceram lhe lindos bouquets.

Após os cumprimentos, o sr. dr. Hercilio subiu ao primeiro andar, aparcendo na sacada.

Immensa e vibrante salva de palmas ecoou em toda a rua.

Depois, foi servido o banquete, oferecido pelo Directorio.

Ao champagne falou o sr. dr. Arthur Costa, produzindo uma bella pe-

ça oratoria, sendo muito applaudido.

O sr. dr. Hercilio respondeu, agradecendo aquella homenagem dos seus amigos e do Directorio de Joinville, composto de elementos de grande prestigio e de incontestavel significação social e politica da Comarca.

Disse que a gentileza do Directorio fôra até a escolha do seu interprete, incumbindo o seu querido amigo dr. Arthur Costa de lhe fazer aquella brilhante saudação.

Terminou saudando o Partido Republicano de Joinville, que unido e forte prestará relevantes serviços a esta importante Comarca, ao Estado e ao Paiz.

Ultimado o banquete, subiram todos ao pavimento superior.

Todos os salões do Palacete estavam cheios de cavalheiros e exmas. familias.

Chegavam as sociedades desportivas de Joinville, formando mais de trescentos rapazes em surprehendente *marche-aux flambeaux*, tendo á frente a banda de musica.

Estavam ali, neste momento, cerca de quatro mil pessoas.

Em nome dessas associações falou o sr. dr. Arthur Costa.

S. s. começou dizendo que ha horas que valem bem ser vividas, para alegria e para gloria da vida.

O sr. dr. Hercilio estava numa dessas horas, recebendo aquella manifestação sem igual, pela sua imponencia e pelo seu entusiasmo, na historia de Joinville.

Era a mocidade, que não mente, que vinha saudar o glorioso chefe da Democracia Catharinense.

O discurso do sr. dr. Arthur Costa foi bellissimo, terminando sob os mais ruidosos applausos, vivas e palmas.

Fei'o silencio, falou o sr. dr. Hercilio, com voz firme e vibrante, não occultando o seu entusiasmo e a sua commoção.

Disse que aquella manifestação da mocidade generosa á sua velhice lutadora, era um estímulo ao seu patriotismo e ao seu esforço pela grandeza de Santa Catharina e pelo futuro do Brasil.

Disse ver com alegria que a mocidade joinvilense, cuidando da sua cultura phisica, não esquecia a sua cultura moral e intellectual.

Pertencera a uma geração, que se descuidára desse problema fundamental da existencia das raças fortes.

Mas, o Brasil do seu tempo, não era o Brasil de hoje.

Somos um paiz immenso, uma nação liberal, proba e generosa.

Temos destinos gloriosos a cumprir. Já começamos a pesar na balança politica do mundo.

«Da minha velhice, do poente de uma vida que tem sido consagrada toda ao serviço da Patria, exulto na contemplação desse futuro que nos aguarda, e adoro, e amo, e quero muito a essa mocidade intelligente e forte que se pre ara para defender a dignidade do Brasil, para constituir uma raça digna da missão historica que nos está destinada».

O magnifico discurso do sr. dr. Hercilio despertou intenso entusiasmo,

tendo o povo erguido ruidosos vivas. Sómente ás 23 horas terminaram as manifestações.

Visitas

Joinville, 20.—O sr. dr. Hercilio Luz esteve presente á missa celebrada hoje ás 8 horas.

Em seguida, acompanhado dos srs. drs. Marinho Lobo, Ulysses Costa e Padre Gercino de Oliveira visitou o Collegio Parochial, Asylo de Orphãos, Hospital Municipal e as obras do novo Quartel do 13º de Caçadores.

S. exa. visita o Conselho Municipal

Joinville, 20.—O Conselho Municipal, reunido em sessão extraordinaria recebeu a visita do sr. dr. Hercilio Luz, que foi saudado pelo dr. João Paiva. S. exa. respondeu elogiando a administração municipal de Joinville, o progresso da cidade e a cultura da sua população.

Prometteu, desde que volte ao governo pelo voto dos seus concidadãos, realizar as obras do saneamento desta cidade, e promover, quanto antes, a sua liberação férrea á capital.

O discurso de s. exa. causou a melhor impressão.

Banquete oferecido pela municipalidade

Joinville, 20.—Realizou-se, ás 13 horas, no Palacio-Hotel, o banquete oferecido pela Municipalidade ao sr. dr. Hercilio Luz, que se revestiu de excepcional brilhantismo.

Em nome da Municipalidade falou o sr. dr. João Paiva brindando o exmo. sr. dr. Hercilio, que respondeu, agradecendo aquella homenagem.

Agora, ás 15,30, s. exa. dá recepção, estando o Palacete repleto dos membros mais proeminentes da sociedade joinvilense.

Ainda hoje o sr. dr. Hercilio visitará algumas fabricas, inclusive o Moinho Boa Vista.

O banquete que lhe será oferecido á noite, constará de 100 talheres.

O banquete no Palacio Hotel.—Os brilhantes discursos do sr. dr. Ulysses Costa e do exmo. sr. dr. Hercilio Luz.

Joinville, 21.—Realizou-se, hontem á noite, o grande banquete, no Palacio Hotel, em homenagem ao sr. dr. Hercilio Luz.

O salão apresentava um aspecto magestoso.

O sr. dr. Hercilio sentou-se ladeado pelos srs. drs. Ulysses Costa, Marinho Lobo, Cel. Valgas Neves e major Carlos Niemeyer.

Abrilhou a festa uma bem afinada orquestra.

Ao champagne usou da palavra o sr. dr. Ulysses Costa.

S. S. disse que accetára a incumbencia de saudar o sr. dr. Hercilio, porque é magistrado e é politico.

Definiu o que é um magistrado e afirmou que, nesse character, ninguem lhe apontára a pratica da deshonestidade, da iniquidade e do desrespeito aos direitos alheios.

Coronel João Simões Lopes



Segue, hoje, para o Rio de Janeiro o illustre sr. coronel João Simões Lopes.

Acompanha-o a sua graciosa filha senhorita Yolanda S. S., que acaba de ser distinguido com um convite do Ministerio da Agricultura para organizar a Exposição Pecuaría do Rio Grande do Sul na Exposição Nacional do Centenario, vae receber instrucções para o desempenho da sua honrosa incumbencia.

Desejamos ao sr. coronel Simões Lopes e sua gentilissima filha uma excellente viagem.

Perguntou: Será a politica uma floresta escura, povoada de saltadores, um pantano cheio de miasmas, alguma coisa de torpe, de desonesto e de criminoso, onde o magistrado não possa penetrar, sem macular-se, sem perder a razão e o sentimento da justiça?

Respondendo: Não responde.

Não é esta a politica que aprendeu, que aqui se faz, que o sr. dr. Hercilio ensina e pratica.

Se a toga o impedisse de tomar parte na vida politica do seu paiz, ella seria a tunica de Nessus, de que se despojaría para ser cidadão e para ser brasileiro.

Continuou dizendo ter sido aqui o delegado do sr. dr. Hercilio até a organização do actual Directorio, que é quem faz politica, com a sua collaboração.

Depois, estuda a administração Hercilio, refere-se ás suas qualidades de chefe, á sua acção patriótica e republicana, pondo-se sempre ao lado das boas causas.

Saudou o sr. dr. Hercilio como chefe do Partido Republicano. Esse vibrante discurso, que produziu excelente impressão, foi applaudidissimo. Em seguida ergue-se o sr. dr. Hercilio Luz. Fez-se profundo silencio. Começou S. Excia., accentuando a sua orientação politica. Assumindo o Governo nem um momento pensou fazer derrubadas, nem dividir a familia Catharinense em vencidos e vencedores. Quiz fazer uma politica de larga concórdia, porque o Estado precisa da collaboração de todos os cidadãos sem perguntar lhes a sua procedencia desde que sejam dignos e capazes. Para aqui mandou como seu Delegado, incumbido de uma reorganização partidária, naquelles moldes, o seu distincto amigo, dr. Ulysses Costa,

A MORTE DO PAPA

R o m a , 21. Falleceu S. Santito Jo. Papa Benedito XV

porque não vê incompatibilidade, também, entre a Magistratura e a Política, desde que a Política e a Magistratura se façam, sem aquella influir nas decisões desta.

Não foi a sua amizade pelo dr. Ulysses que influíu para dar-lhe a missão que desempenhou a seu contento, foi o conhecimento proprio que tem, dos serviços dedicados e relevantes que o dr. Ulysses prestou ao Governo Schmidt, com desinteresse, capacidade e valor.

Se o dr. Ulysses não conseguia, talvez concentrar aqui todos os elementos locais, nem por isto a sua acção perde o valor, porque muitas vezes é impossível pelas contingencias humanas, realizar obras a contento de todos.

Vê, porém, que em Joinville, existe um grande partido, com elementos poderosos da mais alta significação local no seu passado e no seu presente. É pela grandeza desse partido que ergue a sua taça.

Palmas e vivas rebentaram por todo o salão com vibraute entusiasmo.

Em seguida o sr. dr. Marinho Lobo fez o brinde de honra ao sr. Cel. Raulino Horn, illustre Governador do Estado.

Depois desse brinde o sr. dr. Plácido Gomes, leu um longo discurso, terminando por brindar o sr. dr. Hercilio.

A frente do Hotel estacionava grande massa popular.

O sr. dr. Ulysses Costa foi muito cumprimentado.

Do Hotel seguiu o sr. dr. Hercilio, com numeroso acompanhamento, para o Palacio do Principe.

Eram 23 horas, e a cidade tinha um aspecto extraordinariamente festivo.

Logo depois chegava ao Palacete uma brigada composta pelo Tiro 226, Corpo de Bombeiros e Escoteiros, tudo sob o commando do tenente Miguel Oliveira.

Em nome do Tiro e dos Escoteiros, falou o tenente Miguel, em nome do Corpo de Bombeiros falou o sr. dr. Arthur Costa.

O sr. dr. Hercilio respondeu com um patriótico discurso, que foi varias vezes interrompido pelos applausos, principalmente quando, referindo-se aos jovens escoteiros, relembrou o episodio «Parnhyba», a cujo bordo o joven Greenhalg morreu como erói em defesa da bandeira do Brasil.

Referindo-se aos Bombeiros, disse conhecendo-os ha muito, desde o tempo em que esse corpo de bravos offerceu os seus serviços ao general Moura, na época da revolta, em defesa da Republica, da ordem interna e do prestigio das autoridades.

Elogiou o garbo e a correcção do Tiro.

Terminada essa manifestação, s. exa. seguiu para o «Club Joinville», onde foi realizado um baile em sua honra.

Ali foi s. exa. recebido por exmas. senhoras e senhoritas, que lhe fizeram extraordinaria manifestação.

Em nome das senhoras discursou o sr. dr. Plácido Olympio de Oliveira, recentemente formado em direito.

O sr. dr. Hercilio falou, em agradecimento.

Após alguma demora s. exa. desceu, sendo-lhe offercida uma taça de champagne pela Directoria, discursando o sr. dr. Mario Portugal.

O sr. dr. Hercilio recolheu-se ao Palacete a 1 hora da madrugada.

Almoço no Centro Industrial
Joinville, 21—Será offercido hoje, ao sr. dr. Hercilio Luz, um almoço no Centro Industrial.

S. ex. partirá para São Francisco ás 15 horas.

O dr. Hercilio Luz visita o Grupo Escolar «Conselheiro Mafra»

Joinville, 21.
O dr. Hercilio Luz visitou hoje, ás 8 horas, o Grupo Escolar «Conselheiro Mafra», sendo acompanhado pelos Drs. Marinho Lobo e Cezar de Souza e deputado Luiz Vasconcellos.

S. Ex. foi recebido festivamente.

A porta do Grupo, o Director e respectivo corpo docente esperavam o dr. Hercilio, tendo os alumnos cantado o Hymno do Estado.

O professor Accacio Moreira Filho produziu eloquente discurso, saudando o eminente visitante. O dr. Hercilio agradeceu a saudação.

Em seguida, o dr. Hercilio percorreu todas as aulas, tendo uma agradabilissima impressão da sua visita.

O dr. Hercilio visita a officialidade do 13º

Joinville, 21 O dr. Hercilio Luz retribuiu a visita da officialidade do 13º batalhão.

A porta principal, S. Ex. foi rece-

Xanxerê e a successão presidencial

O sr. dr. Abelardo Luz, illustre Secretario do Interior e Justiça, recebeu o seguinte telegramma:

«Xanxerê, 19

Transmitto ao prezado amigo o telegramma recebido do senador Vidal Ramos, pelo no so correligionario major Felipe Antonio, nos seguintes termos.

«Dei conhecimento drs. Nilo, Seabra telegramma adhesão. Ambos muito agradecem valioso apoio eleito dessa zona, com qual me congratulo pelo nobre altivo gesto reacção republicana, triumpho em todo paiz. Saudações. (Assig.) Vidal Ramos».

O nosso amigo major Felipe respondeu o seguinte:

«Coronel Vidal Ramos, Rio—Recebi telegramma v. exa. Nenhuma comunicação fiz adherindo candidaturas drs. Nilo e Seabra. Hoje requererei certidão autographo proceder contra autor dessa exploração politica. *Centro Hercilista*, do qual faço parte, já manifestou solidariedade candidaturas Bernardes e Urbano. Saudações.»

Posso garantir ao prezado amigo que neste Municipio nenhuma importancia tem exploração dessa natureza.

Seguiremos, aqui, tão somente a vossa criteriosa orientação, e o Partido Republicano saberá cumprir o seu dever, sagrando nas urnas o nome dos benemeritos brasileiros drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, jamais se afastando dos altos ensinamentos do seu preclaro chefe sr. dr. Hercilio Luz. Cordeaes saudações. *Manoel Maia*, Superintendente.»

A festa de S. Sebastião no Ribeirão

Realiza-se hoje, no districto do Ribeirão, a festividade do glorioso São Sebastião, com missa solemne ás 9 horas e procissão á tarde.

A noite serão queimados diversos fogos de artificial.

Abrihantarás as festas uma banda de musica local.

bido por todos os officiaes e seu respectivo commandante, Sr. Cel. Valgas Neves.

A banda de musica tocou durante a visita.

Acompanhado pela officialidade, o Dr. Hercilio percorreu todaa as dependencias do quartel.

S. Ex. faz mais visitas

Joinville, 21. Após a visita ao 13º batalhão, o Dr. Hercilio Luz esteve na Escola Allemã, a convite da respectiva Directoria.

Em nome desta, o Sr. Max Colin saudou S. Ex.

Os alumnos cantaram o Hymno do Estado.

Ao dr. Hercilio foram offercidos muitos «bouquets» de flores naturaes. Após a visita á Escola Allemã, o dr. Hercilio esteve na residencia do sr. Luiz Niemeyer, presidente do directorio politico local.

S. Ex. visitou ainda varios pontos da cidade e dos arrabaldes.

O «Centro Industrial» offerece um almoço a S. Ex.

Joinville, 21. A's 13 horas, teve lugar o lauto almoço offercido pelo «Centro Industrial» ao Dr. Hercilio Luz.

O dr. Arthur Costa, seu presidente, orou, offerecendo o almoço.

O dr. Hercilio respondeu, levantando-se depois novamente para brindar a personalidade do Dr. Arthur Costa, a quem fez justas e elogiosas referencias, dizendo que elle está talhado pela sua illaustre e operosidade e prestigio politico para as mais elevadas posições. da politica

O dr. Hercilio segue para S. Francisco

Joinville, 21. A's 15,30 horas o dr. Hercilio seguirá para S. Francisco, a bordo do vapor «Babitonga» fretado pela Comissão de festejos desta cidade.

Em Joinville, essa sua politica não poderia soffrer modificações.

A nobre attitude de um official da Marinha

O dr. Hercilio Luz recebe uma importante carta

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente chefe do Partido Republicano Catharinense, recebeu do sr. capitão-tenente A. Cotrim Coimbra, illustre official da nossa Marinha de Guerra, em commissão na Capitania do Porto deste Estado, a seguinte carta:

«Coqueiros, 12 de Janeiro 1922. Meu Eminente amigo. Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz. Respeitosos cumprimentos.

Ha dias, em telegramma que alguns officiaes effectivos e reformados do Exercito e Armada, aqui residentes, passaram ao Club Militar hypothecando sua solidariedade á attitude da maioria, sobre a questão da carta attribuida ao dr. Arthur Bernardes, firmei tambem—minha assignatura, porque impressionado pela corrente que me pareceu, a priori, verdadeira, quiz como militar consignar o meu protesto contra a offensa atirada á classe a que pertenco.

E, si bem que a minha attitude não visasse absolutamente uma demonstração politica favoravel ou desfavoravel a qualquer dos caaditados á presidencia da Republica, os dias e a reflexão, fizeram-me comprehender o caminho falso que segui.

Lendo tudo que se tem escripto a respeito dessa irritante questão e consultada a minha consciencia reflectida, senti-me pezaroso de achar-me envolvido em semelhante causa.

O que me causou maior estranheza foi ter sciencia, pelos jornaes do Rio, que o entusiasmo que impulsionara grande numero de meus companheiros, os que tomaram a peito a chamada desaffronta da classe, não era a razão e sim o espirito partidario já evidenciado antes do apparecimento da já celebre carta e comprovado ainda, pelo regosijo com que por esses mesmos foi recebida a solução dada pelo laudo do Club Militar, quando isso deveria ser apenas motivo para entreustecimentos.

Para ficar bem com a minha consciencia resolvi escrever esta carta para por esse meio declarar a V. Ex. a minha opinião, agora, assim formal e logicamente estabelecida.

E o faço, quanto antes, para que V. Ex., de quem sou grande admirador e sincerissimo amigo, não venha suppor que compactuo com os que, vela laumete, sob a capa de candidaturas presidenciaes, procuram fazer politica regional.

Esta declaração quiz fazer a V. Ex. logo que assignei o citado telegramma, não tive porém oportunidade e hoje o faço com prazer. por poder dizer convictamente que, como cidadão, darei o meu apoio á corrente politica que obedece á direcção de V. Ex., digo como cidadão, porque, como militar, sou apenas um cumpridor de ordens da Nação, como é o meu dever, como seu servidor que sou.

Este é, felizmente, o pensamento dominante da maioria das nossas classes armadas e já manifestado por alguns dos seus eminentes chefes; ao contrario seria atirarmos o nosso paiz á sorte dessas republicuetas em que as revoluções se succedem, quasi sempre rechassadas, algumas vezes victoriosas e pue são a causa de suas ruinas.

Sauda mui respeitosaente a V. Ex. o amg. att. e patricio venerador (Assignado) A. Cotrim Coimbra.»

CIRCULAR

Directorio do Partido Republicano do municipio de Palhoça

Os membros do Directorio do Partido Republicano do municipio de Palhoça e seus supplentes em reunião hoje realisada no salão da Superintendencia Municipal resolveram indicar aos suffragios dos seus correligionarios na proxima eleição presidencial de 1. de Março os dignos e illustres Candidatos da Convenção Nacional de 8 de Junho do anno passado: **Doutores Arthur da Silva Bernardes e Urbano dos Santos da Costa Araujo.** Dizer do valor e dos bons serviços prestados á Patria e á Republica pelos dois notaveis estadistas, é missão de que se julgam dispensados os signatarios desta, por serem de sobejo conhecidos em todo paiz. Por isso mesmo os dois grandes brasileiros foram indicados para a suprema magistratura da Nação pelos vultos mais proeminentes da politica nacional, e acabam de ser recommendados pela Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, cuja deliberação cumpre ser acatada por todos os correligionarios conscientes da sua disciplina. Esperando do briso eleitorado do municipio da Palhoça o maior numero de suffragios possivel em prol da chapa que ora apresentamos. Antecipamos os nossos agradecimentos.

O Presidente—*José Chrysostomo Kehrig*

O Vice-Presidente—*José Rodrigues Lopes*

O Secretario—*João Febrônio de Oliveira*

Os membros:—*Luiz Adolpho Born, Henrique Estephano Koerig*

Supplentes:—*João Bertho da Silveira, Jorge Corino da Luz, Manoel Philippi, Jacob Schaidt Junior e José Frederi-Guedert.*

O dr. Hercilio Luz terá festiva recepção nesta capital

Realizou-se, na Superintendencia, uma reunião afim de tratar-se da recepção ao exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Chefe do Partido Republicano Catharinense, no proximo regresso da sua excursão ao norte do Estado.

Estiveram presente á reunião os Srs. Capitão João Carvalho, Superintendente Municipal e deputado eleito ao Congresso Representativo; capitão Flaviano Gastão, Marçal Cardoso, pharmaceutico Mancio Costa, dr. Carlos Corrêa, Alcides e Ary Tolentino, Pompilio Luz, Antonio Pinto, dr. Oscar Ramos, Tito Carvalho, Abilio Mafra, e capitão Quirino Pereira Bento.

Foram tomadas varias deliberações relativas á brilhante recepção que será feita ao benemerito catharinense.

Commissões especiaes irão receber S. Ex. em Biguassú e no Estreito, onde estacionará uma banda de musica.

Haverá embarcações destinadas ao transporte para o Estreito.

Fallarão em Biguassú: o dr. Carlos Corrêa; no Trapiche Municipal; o capitão João Carvalho e na residencia do Sr. Dr. Hercilio Luz, o sr. dr. Ferreira Lima, deputado federal.

A noite, haverá retreta na Praça 15 de Novembro, por bandas de mesica e no Palacete do Dr. Hercilio, na Chacora á rua José Veiga.

Foi dirigido ao Sr. Dr. Hercilio Luz o seguinte telegramma:

«Dr. Hercilio Luz Joinville. Amigos incondicionaes V. Ex. apresentamos sinceros cumprimentos justas homenagens vem recebendo triumphal viagem, realçando indiscutivel prestigio, sabia politica. Rogamos fineza avisar antecedencia dia chegada Biguassú, fim realizar ali projectada manifestação V. Ex. Saudações attentiosas. João Carvalho, Coelho Pinto, Velho Costa, Ary Tolentino, Carlos, Corrêa, Alcides Tolentino, Heitor Blum, Christovão Oliveira, Flaviano Gastão, Pompilio Luz Filho, João Cunha, Tito Carvalho, Abilio Mafra, Henrique Brugemann.»

BENTO XV

A ultima hora, recebemos, hontem, a nova tristissima da morte de Sua Santidade o Papa Bento XV.

Foi uma perda irreparavel para a Igreja Catholica e para o mundo inteiro.

Bento XV foi um espirito eminentemente reconciliador, tendo dado as mais brilhantes provas durante a terrivel conflagração mundial.

Visando a paz dos povos, S. Santidade procurou servir á causa da Justiça e da Religião Catholica, prégando o amor entre todos os homens.

O adeantado da hora não nos permite maior homenagem ao eminente Chefe da Igreja Catholica, o que faremos no proximo numero.

Contristados lamentamos o desapparecimento de S. Santidade, o Pontifice da Paz.

A questão dos impostos argentinos

Rio, 21

O «Jornal do Commercio» explica que a questão da elevação dos impostos na Argentina, segundo telegrammas de correspondentes especiaes, recai principalmente sobre productos brasileiros.

Informa a ministro das Relações que logo que foi sciencificado dos primeiros rumores, procurou informes exactos, tendo pedido e obldo do ministro Pedro de Toledo esclarecimentos que demonstram que os impostos não visam especialmente os productos brasileiros, mas são de caracter geral, attingindo a muitos productos de outras procedencias.

Accrescenta, porém, que está certo de que o governo argentino tem as melhores intenções e as maiores sympathias pela sorte dos productos brasileiros.

O sr. dr. Azevedo Marques está agindo, no assumpto, como póde e como deve junto aos poderes argentinos.

E' desesperador o estado do Papa

Roma, 21. O Cardeal Carmelengo Marry del Val, a quem compete assumir a suprema direcção da Igreja, no caso da morte do Papa, até a eleição do novo substituto, passou a residir no Vaticano, visto esperar se o deusolace fatal a todo o momento.

Os medicos estão administrando ao Papa o oxygenio, desde ás 10 horas de hontem.

Festa de Sto.

Amaro

Na freguesia de Sto. Amaro do Cubatão, realisa-se hoje, a festividade seu glorioso Padroeiro. Sexta e sabbado houve novenas. Hoje será celebrada uma missa solenne ás 10 horas, com sermão ao Evangelho. A' noite, novena e baraquinhas. Hontem, após a novena foram queima dos vistosos fogos de artificios. Abrihantará as festas a banda de musica «Gloria a 7 de Setembro». No theatrinho local será representado o drama «Rosa de Tanneburg», havendo tambem diversos bailes.

Relatorio do Gymnasio Catharinense

Recebemos e agradecemos um exemplar do bem feito Relatorio do Gymnasio Catharinense, o conceituado estabelecimento de ensino que tanto honra o nosso Estado. Inumeros «clichés», mappas, synopses occupam o interessante Relatorio que nos dá perfeitamente a situação de plena prosperidade do Gymnasio.

São Sebastião

Revestiu-se de maximo brilhantismo a procissão de S. Sebastião, realisada ante-hontem. A concurrencia de fieis foi avultadissima, reinando sempre a maior ordem e respeito. A's 16 horas, sahio a veneranda imagem de S. Sebastião da Cathedral, acompanhada da imagens de N. S. dos Navegantes. O pallio foi conduzido por pessoas de alto destaque. Innumeros anjos e virgens figuraram no prestilo, que esteve imponente. As bandas de musica da Força Publica e «Amor á Arte» tocaram durante o trajecto.

Felicitações

O Exmo. Sr. Cel. Raulino Horn, illustre Presidente do Congresso Representativo, Governador do Estado, em exercicio, recebeu do Sr. Miguel Napoli o seguinte telegramma: Florianopolis, 1 Associo-me sinceramente ao regosio com que Santa Catharina em peso sauda a vossa elevação á suprema magistratura do Estado. A fatalidade da Historia, em collaboração com a alma catharinense e o espirito atlado de Hercilio Luz, vos propiciou a immensa satisfação de galgar a curul governamental de onde, outr'ora, partira a ordem draconiana que vos enxotava da Prefeitura de Florianopolis—satisfação, possivel tão sómente sob o regimen democratico de V. Ex. foi um precursor combativo e puro. Respeitosos abtaços do amigo velho Miguel Napoli

Um bom conselho aos dyspepticos

Se desejar promptos allivios da dor indigestão, dyspepsia gastrite, fermentação dos alimentos e acidez, tomad os dois ou tres comprimidos de Magnesia Bisurada, após as refeições ou quando sentirdes o mau estar. Os comprimidos de Magnesia Bisurada são absolutamente inoffensivos e fazem com que os dyspepticos alimentem se convenientemente sem receio de sentir-se mal após as refeições. E é por essa razão que o nome Magnesia Bisurada e sempre acolhido com entusiasmo por todos aquellos que soffrem de perturbações estomacaes. Obtende hoje mesmo um vidro de comprimidos de Magnesia Bisurada os quaes são portateis e por baixo preço. Tambem é vendida em pó sendo este acondicionado em vidro azul.

A VERDADE

Por não terem funcionado as suas officinas, hontem, deixou de circular esta nossa presada collega, que reaparecerá terça-feira.

O momento politico

O «Estado de S. Paulo», publicou os seguintes telegrammas, Apoio á candidatura da Convenção Nacional São Salvador—O sr. Aurelino Leal, chefe do serviço de propaganda da chapa da convenção nacional, na Bahia, continúa a receber telegrammas dos governadores dos Estados, reaffirmado inteira solidariedade e apoio ás candidaturas dos srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, á successão presidencial.

O capitão de corveta Alencastro Graça e o caso da carta Rio—O capitão de corveta Alencastro Graça enviou o seguinte telegramma ao sr. Arthur Bernardes: «Consoante a opinião do marechal Hermes volei no Club Militar pelo archivamento da questão da carta, que reputo falsa, hoje mais do que nunca, pelo espirito reconhecido parcial da commissão julgadora, sobretudo depois da escolha suspeita do sr. Serpa Pinto».

A repercussão do telegramma do general Abilio de Noronha Rio—Em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, o coronel Tito Villalobos deu publicidade, no boletim da 5.a brigada de infantaria, ao telegramma enviado pelo general Abilio de Noronha ao marechal Hermes da Fonseca, sobre a attitude do Club Militar, e ordenou a sua transcrição em todas as unidades sob sua jurisdicção. Declarou o referido official que assim o fazia por considerar aquelle despacho como um documento de verdadeira doutrinação militar, indispensavel no actual momento politico, afim de acabar de vez com as explorações partidarias de quem se diz amigo das classes armadas somente para seu interesse.

O general Abilio Noronha e o candidato da Convenção Bello Horizonte—O general Abilio Noronha, commandante da 5.a região militar, dirigiu um telegramma ao sr. Arthur Bernardes, agradecendo as felicitações que o candidato da convenção lhe enviou pela resposta dada ao Club Militar e affirmando que assim procedeu convencido de que cumpria o dever de um soldado afastado das intrigas estereis das manifestações politicas.

NA BAHIA O situacionismo cearense e a candidatura da convenção nacional S. Salvador—O sr. Justiniano Serpa, governador do Ceará, dirigiu um telegramma ao sr. Aurelino Leal, comunicando-lhe que o Ceará, em toda a sua cohesão politica, apoiará a chapa da convenção nacional, por occasião do pleito de 1 de Março vindouro.

Os progressos da navegação aerea (Serviço directo de Londres para a REPUBLICA. A. A.) Londres, 22. Importantes acontecimentos são esperados este anno no desenvolvimento das communições aereas internacionais. O mais notavel será sem duvida a organização d' um serviço regular de aeroplanos da Inglaterra até a Australia que, de accordo com as informações do «Daily News» será inaugurado d'aqui a alguns mezes. Um capital de Jois e um quarto de milhões de Libras esterlinas (cerca de 70 000 contos de réis ao cambio actual), foi reunido e fornecido pela Inglaterra, India e Australia. A Gran Bretanha fornecerá os grandes mastros de atracação para os aeroplanos ou navios aereos e todos os requisitos necessarios ao funcionamento regular do serviço.

Criminosos pronunciados Campos Novos, 20 O Juiz de Direito da Comarca pronunciou o coronel Manoel Octavio, Superintendente de Cruzeiro e outros individuos accusados de assassinios praticados naquella Municipio

Os sentimentos da Franca e Inglaterra (Serviço directo de Londres para a REPUBLICA. A. A.) Londres, 19 Os sentimentos de boa amizade e de boa vontade mutuos que animam ambos, a Franca e a Inglaterra, foram mais uma vez patentes nas mensagens trocadas hontem entre o primeiro ministro francez e o Sr. Lloyd George. O presidente do conselho dos ministros francez Sr. Poincaré reaffirma que se acha ancioso de continuar no mesmo espirito de cordial collaboração o exame das questões pendentes entre as duas nações. Lloyd George qualifica de bem vinda esta nova affirmação de sentimentos. Elle é o porta voz da opinião publica ingleza quando exprime o desejo que não somente sejam solucionados os problemas pendentes entre as duas nações, mas que a camaradagem da guerra seja empregada na obra ainda mais elevada de juntar os povos europeos por um pacto justo e duravel de paz. Infelizmente os metodos pelos quaes Poincaré procura exprimir a boa vontade franco-britannica na forma de um pacto defensivo, serão menos rapidos que aquelles de uma conferencia directa pedida por Lloyd George. Os jornaes britannicos esperavam que o accordo poderia ser feito antes da reunião da conferencia economica em Genova, conferencia que os aliados acceitaram, e espera-se que com um tal pacto formando o nucleo de accordos internacionais mais extensos, grandes resultados devam ser co'hibidos desta conferencia. Mesmo com a ausencia de um tal pacto, a participação de todas as nações europeas, incluindo a Franca, devem assegurar o successo da proxima conferencia de Genova. Da parte da Inglaterra, nenhum esforço será poupado afim de achar na conferencia de Genova a solução dos problemas que confrontam a Europa. Os fins da conferencia foram vivamente approvados pela opinião publica ingleza, que reconhece plenamente a urgente necessidade de restaurar o commercio europeu. Porem alem dos problemas economicos e financeiros que serão submettidos á discussão na conferencia de Genova, um grande passo no caminho da estabilidade da Europa será dado se todas as nações representadas na reunião de Cannes, concordarem em affirmar que estão promptas a unirem-se afim de acabar com as aggressões entre vizinhos.

MATCH BENEFICENTE Estiveram em nossa redacção os srs. Trajano Margarida, Heleodoro Ventura, Luiz Bereta e Estanslau Makowiecky representantes do «Figueirense Foot Ball Club», «Operario Foot Ball Club» e «Club Nautico Independencia», que vieram nos convidar para o «match», que em beneficio dos coires da ultima sociedade desportiva, realizar-se-á hofe ás 14 horas no ground da Rua Bocayuva.

Os sentimentos da Franca e Inglaterra

(Serviço directo de Londres para a REPUBLICA. A. A.)

Londres, 19 Os sentimentos de boa amizade e de boa vontade mutuos que animam ambos, a Franca e a Inglaterra, foram mais uma vez patentes nas mensagens trocadas hontem entre o primeiro ministro francez e o Sr. Lloyd George. O presidente do conselho dos ministros francez Sr. Poincaré reaffirma que se acha ancioso de continuar no mesmo espirito de cordial collaboração o exame das questões pendentes entre as duas nações.

Lloyd George qualifica de bem vinda esta nova affirmação de sentimentos. Elle é o porta voz da opinião publica ingleza quando exprime o desejo que não somente sejam solucionados os problemas pendentes entre as duas nações, mas que a camaradagem da guerra seja empregada na obra ainda mais elevada de juntar os povos europeos por um pacto justo e duravel de paz. Infelizmente os metodos pelos quaes Poincaré procura exprimir a boa vontade franco-britannica na forma de um pacto defensivo, serão menos rapidos que aquelles de uma conferencia directa pedida por Lloyd George.

Os jornaes britannicos esperavam que o accordo poderia ser feito antes da reunião da conferencia economica em Genova, conferencia que os aliados acceitaram, e espera-se que com um tal pacto formando o nucleo de accordos internacionais mais extensos, grandes resultados devam ser co'hibidos desta conferencia. Mesmo com a ausencia de um tal pacto, a participação de todas as nações europeas, incluindo a Franca, devem assegurar o successo da proxima conferencia de Genova.

Da parte da Inglaterra, nenhum esforço será poupado afim de achar na conferencia de Genova a solução dos problemas que confrontam a Europa. Os fins da conferencia foram vivamente approvados pela opinião publica ingleza, que reconhece plenamente a urgente necessidade de restaurar o commercio europeu. Porem alem dos problemas economicos e financeiros que serão submettidos á discussão na conferencia de Genova, um grande passo no caminho da estabilidade da Europa será dado se todas as nações representadas na reunião de Cannes, concordarem em affirmar que estão promptas a unirem-se afim de acabar com as aggressões entre vizinhos.

DESPORTO

Club Nautico «Riachuelo», Em circular que nos dirige o sr. Ewald Mund, secretario interino do sympathico Club Nautico Riachuelo, participou nos a'posse da nova Directoria eleita daquelle Club, ficando assim constituída: Presidente—Engenheiro Waldemiro L. Salles 1º Vice-Presidente—Engenheiro Candido L. Gaffrée 2º Vice-Presidente—Engenheiro Francisco B. Gallotti 1º Secretario—José P. Gil 2º Secretario—Mario C. da Silva 1º Thezoureiro—Aljerto Müller 2º Thezoureiro—Altamiro Guimarães Director de Regatas—Ewald Mund Director de Galpão—José Mourão Director de Sports Terrestres—Decio Monteiro Orador—Bacharel José F. Bastos Conselho Fiscal—Commandantes: Moreira, Gouveia, Lucio Carneiro Desejamos muitas prosperidades a novel Directoria.

MATCH BENEFICENTE Estiveram em nossa redacção os srs. Trajano Margarida, Heleodoro Ventura, Luiz Bereta e Estanslau Makowiecky representantes do «Figueirense Foot Ball Club», «Operario Foot Ball Club» e «Club Nautico Independencia», que vieram nos convidar para o «match», que em beneficio dos coires da ultima sociedade desportiva, realizar-se-á hofe ás 14 horas no ground da Rua Bocayuva.

MATCH BENEFICENTE Estiveram em nossa redacção os srs. Trajano Margarida, Heleodoro Ventura, Luiz Bereta e Estanslau Makowiecky representantes do «Figueirense Foot Ball Club», «Operario Foot Ball Club» e «Club Nautico Independencia», que vieram nos convidar para o «match», que em beneficio dos coires da ultima sociedade desportiva, realizar-se-á hofe ás 14 horas no ground da Rua Bocayuva.

MATCH BENEFICENTE Estiveram em nossa redacção os srs. Trajano Margarida, Heleodoro Ventura, Luiz Bereta e Estanslau Makowiecky representantes do «Figueirense Foot Ball Club», «Operario Foot Ball Club» e «Club Nautico Independencia», que vieram nos convidar para o «match», que em beneficio dos coires da ultima sociedade desportiva, realizar-se-á hofe ás 14 horas no ground da Rua Bocayuva.

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 21ª sessão ordinaria em 9 de Setembro de 1921

Redacção final do Projecto n. 28

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina

DECRETA: Art. 1. As sociedades agricola industrias que se constituirem no Estado com o fim especial de promoverem o cultivo racional e conjuncto beneficialmente, por processos adiantados, de qualquer dos principaes productos da nossa lavoura, arroz, mandioca, canna de assucar, gosarão da isenção do imposto de capital durante dez annos, desde que preencham as condições seguintes: § 1. Prova de propriedade de mais de 200 hectares de terras com uma area cultivada produzindo quantidade nunca inferior ao terço da materia prima consumida pela fabrica durante um anno. § 2. Prova de propriedade de uma fabrica, com capacidade e machinismos aperfeiçoados para beneficiar o producto, taes sejam: quanto ao arroz, os aparelhos para seleccionar o grão e esmalta-lo; quando á mandioca, os machinismos que produzam gomma refinada, dextrina, sagu, e, quanto á canna os aparelhos de vacuo e triplo effeito para fazer crystal branco e os necessarios para distillar alcool para fins industriaes. Art. 2. Os interessados deverão requerer ao Governo os favores desta Lei, juntando os documentos comprovantes de que tratam os paragraphs do artigo antecedente. Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Comissões, 9 de Setembro de 1921.

Luz Pinto, relator Abelardo Luz

Redacção dos projectos ns. 14 e 49, conforme o vencido em 2ª discussão e fundidos em um só, em virtude do requecimento approved na sessão de 8 do corrente

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina

DECRETA: Art. 1. As eleições para superintendentes, conselheiros municipaes e juizes de paz realizar-se-ão no 2º domingo do mez de Novembro do anno em que findar o quadriennio dos governos municipaes. Art. 2. As mesas eleitoraes de que trata o art. 6 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, serão organisadas, nas sédes das comarcas por uma Junta composta de Juiz de Direito, como presidente e sómente com voto de desempate, dos conselheiros effectivos e supplentes, na ordem da votação que tiverem em numero correspondente á metade e mais um do numero de membros de que se compõe o Conselho. § 1. Para que possa funcionar a Junta, basta que compareça uma terça parte dos membros de que se ella compõe, contando promiscuamente com selheiros e supplentes, observando-se porém o disposto no art. 85 da Constituição do Estado. § 2. Nos municipios que não forem sédes de comarca, a Junta será organisada tambem de accordo com esta Lei cabendo porém a presidencia sómente com voto de desempate, ao superintendente municipal. Art. 3. As eleições estadoaes e municipaes que se tiver de realizar no Estado, até 20 de Julho de 1922, serão feitas perante as mesas eleitoraes já organisadas de accordo com o art. 6 da Lei n. 990, de 2 de Setembro de 1913, não havendo limitação quanto ao numero de eleitores que podem votar em cada secção. Art. 4. Para os periodos governantes seguintes, haverá na séde da cada comarca tantas mesas eleitoraes quantos forem os tabeliães e officiaes do Registro Civil, e na de cada municipio que não for séde de comarca assim como nas sédes dos districtos de paz, apenas uma, devendo todas ellas funcionar nos edificios previamente designados, preferidos os edificios publicos, onde houver.

(Continua)

O Conselho reaffirma a sua solidariedade Xanxerê, 21. O Conselho Municipal reaffirmou a sua solidariedade á candidatura do Sr. Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia da Republica.

DECRETA: Art. 1. As eleições para superintendentes, conselheiros municipaes e juizes de paz realizar-se-ão no 2º domingo do mez de Novembro do anno em que findar o quadriennio dos governos municipaes. Art. 2. As mesas eleitoraes de que trata o art. 6 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, serão organisadas, nas sédes das comarcas por uma Junta composta de Juiz de Direito, como presidente e sómente com voto de desempate, dos conselheiros effectivos e supplentes, na ordem da votação que tiverem em numero correspondente á metade e mais um do numero de membros de que se compõe o Conselho. § 1. Para que possa funcionar a Junta, basta que compareça uma terça parte dos membros de que se ella compõe, contando promiscuamente com selheiros e supplentes, observando-se porém o disposto no art. 85 da Constituição do Estado. § 2. Nos municipios que não forem sédes de comarca, a Junta será organisada tambem de accordo com esta Lei cabendo porém a presidencia sómente com voto de desempate, ao superintendente municipal. Art. 3. As eleições estadoaes e municipaes que se tiver de realizar no Estado, até 20 de Julho de 1922, serão feitas perante as mesas eleitoraes já organisadas de accordo com o art. 6 da Lei n. 990, de 2 de Setembro de 1913, não havendo limitação quanto ao numero de eleitores que podem votar em cada secção. Art. 4. Para os periodos governantes seguintes, haverá na séde da cada comarca tantas mesas eleitoraes quantos forem os tabeliães e officiaes do Registro Civil, e na de cada municipio que não for séde de comarca assim como nas sédes dos districtos de paz, apenas uma, devendo todas ellas funcionar nos edificios previamente designados, preferidos os edificios publicos, onde houver.

(Continua)

O Conselho reaffirma a sua solidariedade Xanxerê, 21. O Conselho Municipal reaffirmou a sua solidariedade á candidatura do Sr. Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia da Republica.

DECRETA: Art. 1. As eleições para superintendentes, conselheiros municipaes e juizes de paz realizar-se-ão no 2º domingo do mez de Novembro do anno em que findar o quadriennio dos governos municipaes. Art. 2. As mesas eleitoraes de que trata o art. 6 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, serão organisadas, nas sédes das comarcas por uma Junta composta de Juiz de Direito, como presidente e sómente com voto de desempate, dos conselheiros effectivos e supplentes, na ordem da votação que tiverem em numero correspondente á metade e mais um do numero de membros de que se compõe o Conselho. § 1. Para que possa funcionar a Junta, basta que compareça uma terça parte dos membros de que se ella compõe, contando promiscuamente com selheiros e supplentes, observando-se porém o disposto no art. 85 da Constituição do Estado. § 2. Nos municipios que não forem sédes de comarca, a Junta será organisada tambem de accordo com esta Lei cabendo porém a presidencia sómente com voto de desempate, ao superintendente municipal. Art. 3. As eleições estadoaes e municipaes que se tiver de realizar no Estado, até 20 de Julho de 1922, serão feitas perante as mesas eleitoraes já organisadas de accordo com o art. 6 da Lei n. 990, de 2 de Setembro de 1913, não havendo limitação quanto ao numero de eleitores que podem votar em cada secção. Art. 4. Para os periodos governantes seguintes, haverá na séde da cada comarca tantas mesas eleitoraes quantos forem os tabeliães e officiaes do Registro Civil, e na de cada municipio que não for séde de comarca assim como nas sédes dos districtos de paz, apenas uma, devendo todas ellas funcionar nos edificios previamente designados, preferidos os edificios publicos, onde houver.

(Continua)

O Conselho reaffirma a sua solidariedade Xanxerê, 21. O Conselho Municipal reaffirmou a sua solidariedade á candidatura do Sr. Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia da Republica.

DECRETA: Art. 1. As eleições para superintendentes, conselheiros municipaes e juizes de paz realizar-se-ão no 2º domingo do mez de Novembro do anno em que findar o quadriennio dos governos municipaes. Art. 2. As mesas eleitoraes de que trata o art. 6 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, serão organisadas, nas sédes das comarcas por uma Junta composta de Juiz de Direito, como presidente e sómente com voto de desempate, dos conselheiros effectivos e supplentes, na ordem da votação que tiverem em numero correspondente á metade e mais um do numero de membros de que se compõe o Conselho. § 1. Para que possa funcionar a Junta, basta que compareça uma terça parte dos membros de que se ella compõe, contando promiscuamente com selheiros e supplentes, observando-se porém o disposto no art. 85 da Constituição do Estado. § 2. Nos municipios que não forem sédes de comarca, a Junta será organisada tambem de accordo com esta Lei cabendo porém a presidencia sómente com voto de desempate, ao superintendente municipal. Art. 3. As eleições estadoaes e municipaes que se tiver de realizar no Estado, até 20 de Julho de 1922, serão feitas perante as mesas eleitoraes já organisadas de accordo com o art. 6 da Lei n. 990, de 2 de Setembro de 1913, não havendo limitação quanto ao numero de eleitores que podem votar em cada secção. Art. 4. Para os periodos governantes seguintes, haverá na séde da cada comarca tantas mesas eleitoraes quantos forem os tabeliães e officiaes do Registro Civil, e na de cada municipio que não for séde de comarca assim como nas sédes dos districtos de paz, apenas uma, devendo todas ellas funcionar nos edificios previamente designados, preferidos os edificios publicos, onde houver.

(Continua)

O Conselho reaffirma a sua solidariedade Xanxerê, 21. O Conselho Municipal reaffirmou a sua solidariedade á candidatura do Sr. Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia da Republica.

DECRETA: Art. 1. As eleições para superintendentes, conselheiros municipaes e juizes de paz realizar-se-ão no 2º domingo do mez de Novembro do anno em que findar o quadriennio dos governos municipaes. Art. 2. As mesas eleitoraes de que trata o art. 6 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, serão organisadas, nas sédes das comarcas por uma Junta composta de Juiz de Direito, como presidente e sómente com voto de desempate, dos conselheiros effectivos e supplentes, na ordem da votação que tiverem em numero correspondente á metade e mais um do numero de membros de que se compõe o Conselho. § 1. Para que possa funcionar a Junta, basta que compareça uma terça parte dos membros de que se ella compõe, contando promiscuamente com selheiros e supplentes, observando-se porém o disposto no art. 85 da Constituição do Estado. § 2. Nos municipios que não forem sédes de comarca, a Junta será organisada tambem de accordo com esta Lei cabendo porém a presidencia sómente com voto de desempate, ao superintendente municipal. Art. 3. As eleições estadoaes e municipaes que se tiver de realizar no Estado, até 20 de Julho de 1922, serão feitas perante as mesas eleitoraes já organisadas de accordo com o art. 6 da Lei n. 990, de 2 de Setembro de 1913, não havendo limitação quanto ao numero de eleitores que podem votar em cada secção. Art. 4. Para os periodos governantes seguintes, haverá na séde da cada comarca tantas mesas eleitoraes quantos forem os tabeliães e officiaes do Registro Civil, e na de cada municipio que não for séde de comarca assim como nas sédes dos districtos de paz, apenas uma, devendo todas ellas funcionar nos edificios previamente designados, preferidos os edificios publicos, onde houver.

(Continua)

O Conselho reaffirma a sua solidariedade Xanxerê, 21. O Conselho Municipal reaffirmou a sua solidariedade á candidatura do Sr. Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia da Republica.

DECRETA: Art. 1. As eleições para superintendentes, conselheiros municipaes e juizes de paz realizar-se-ão no 2º domingo do mez de Novembro do anno em que findar o quadriennio dos governos municipaes. Art. 2. As mesas eleitoraes de que trata o art. 6 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, serão organisadas, nas sédes das comarcas por uma Junta composta de Juiz de Direito, como presidente e sómente com voto de desempate, dos conselheiros effectivos e supplentes, na ordem da votação que tiverem em numero correspondente á metade e mais um do numero de membros de que se compõe o Conselho. § 1. Para que possa funcionar a Junta, basta que compareça uma terça parte dos membros de que se ella compõe, contando promiscuamente com selheiros e supplentes, observando-se porém o disposto no art. 85 da Constituição do Estado. § 2. Nos municipios que não forem sédes de comarca, a Junta será organisada tambem de accordo com esta Lei cabendo porém a presidencia sómente com voto de desempate, ao superintendente municipal. Art. 3. As eleições estadoaes e municipaes que se tiver de realizar no Estado, até 20 de Julho de 1922, serão feitas perante as mesas eleitoraes já organisadas de accordo com o art. 6 da Lei n. 990, de 2 de Setembro de 1913, não havendo limitação quanto ao numero de eleitores que podem votar em cada secção. Art. 4. Para os periodos governantes seguintes, haverá na séde da cada comarca tantas mesas eleitoraes quantos forem os tabeliães e officiaes do Registro Civil, e na de cada municipio que não for séde de comarca assim como nas sédes dos districtos de paz, apenas uma, devendo todas ellas funcionar nos edificios previamente designados, preferidos os edificios publicos, onde houver.

(Continua)

O Conselho reaffirma a sua solidariedade Xanxerê, 21. O Conselho Municipal reaffirmou a sua solidariedade á candidatura do Sr. Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia da Republica.

DECRETA: Art. 1. As eleições para superintendentes, conselheiros municipaes e juizes de paz realizar-se-ão no 2º domingo do mez de Novembro do anno em que findar o quadriennio dos governos municipaes. Art. 2. As mesas eleitoraes de que trata o art. 6 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, serão organisadas, nas sédes das comarcas por uma Junta composta de Juiz de Direito, como presidente e sómente com voto de desempate, dos conselheiros effectivos e supplentes, na ordem da votação que tiverem em numero correspondente á metade e mais um do numero de membros de que se compõe o Conselho. § 1. Para que possa funcionar a Junta, basta que compareça uma terça parte dos membros de que se ella compõe, contando promiscuamente com selheiros e supplentes, observando-se porém o disposto no art. 85 da Constituição do Estado. § 2. Nos municipios que não forem sédes de comarca, a Junta será organisada tambem de accordo com esta Lei cabendo porém a presidencia sómente com voto de desempate, ao superintendente municipal. Art. 3. As eleições estadoaes e municipaes que se tiver de realizar no Estado, até 20 de Julho de 1922, serão feitas perante as mesas eleitoraes já organisadas de accordo com o art. 6 da Lei n. 990, de 2 de Setembro de 1913, não havendo limitação quanto ao numero de eleitores que podem votar em cada secção. Art. 4. Para os periodos governantes seguintes, haverá na séde da cada comarca tantas mesas eleitoraes quantos forem os tabeliães e officiaes do Registro Civil, e na de cada municipio que não for séde de comarca assim como nas sédes dos districtos de paz, apenas uma, devendo todas ellas funcionar nos edificios previamente designados, preferidos os edificios publicos, onde houver.

(Continua)

O Conselho reaffirma a sua solidariedade Xanxerê, 21. O Conselho Municipal reaffirmou a sua solidariedade á candidatura do Sr. Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia da Republica.

DECRETA: Art. 1. As eleições para superintendentes, conselheiros municipaes e juizes de paz realizar-se-ão no 2º domingo do mez de Novembro do anno em que findar o quadriennio dos governos municipaes. Art. 2. As mesas eleitoraes de que trata o art. 6 da Lei n. 990 de 9 de Setembro de 1913, serão organisadas, nas sédes das comarcas por uma Junta composta de Juiz de Direito, como presidente e sómente com voto de desempate, dos conselheiros effectivos e supplentes, na ordem da votação que tiverem em numero correspondente á metade e mais um do numero de membros de que se compõe o Conselho. § 1. Para que possa funcionar a Junta, basta que compareça uma terça parte dos membros de que se ella compõe, contando promiscuamente com selheiros e supplentes, observando-se porém o disposto no art. 85 da Constituição do Estado. § 2. Nos municipios que não forem sédes de comarca, a Junta será organisada tambem de accordo com esta Lei cabendo porém a presidencia sómente com voto de desempate, ao superintendente municipal. Art. 3. As eleições estadoaes e municipaes que se tiver de realizar no Estado, até 20 de Julho de 1922, serão feitas perante as mesas eleitoraes já organisadas de accordo com o art. 6 da Lei n. 990, de 2 de Setembro de 1913, não havendo limitação quanto ao numero de eleitores que podem votar em cada secção. Art. 4. Para os periodos governantes seguintes, haverá na séde da cada comarca tantas mesas eleitoraes quantos forem os tabeliães e officiaes do Registro Civil, e na de cada municipio que não for séde de comarca assim como nas sédes dos districtos de paz, apenas uma, devendo todas ellas funcionar nos edificios previamente designados, preferidos os edificios publicos, onde houver.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS Faz annos hoje, a prendosa senhorita Garcinda Machado, professora normalista. Fazem annos amanhã a senhorita Maria Neves; a senhorita Maria Cecília Garcez; a senhorita Maria Nila de Lima; o sr. Antonio Pereira da Silva, o joven Arthur Thomsen; o sr. major Horacio de Bittencourt Cotrim; o sr. Ildefonso Antunes d'Avila; a senhorita Eitelvina Nicolich da Costa; a sra. Adelia Nicolich; o sr. João Fornerolli; o menino Oswaldo Horn.

HOSPEDES DE VIAJANTES Dr. Ivo de Aquino Regressou da sua viagem ao sul do Estado, o Sr. Dr. Ivo de Aquino, illustre Consultor Juridico e deputado eleito ao Congresso Representativo do Estado.

Capitão Alexandre Sá Procedente de Tubarão, onde é digno Collector Federal, chegou o nosso dedicado co-religionario Sr. Capitão Alexandre Sá.

Dr. Carlos Rezende Acompanhado de sua exma. familia, chega hoje, do Rio, o Sr. Dr. Carlos Rezende, fiscal das Bancos, ullimamente nomeado.

NECROLOGIA Na cidade da Palhoça, falleceu ante hontem, a exma. sra. d. Maria Koerig da Silva, esposa do sr. Annibal da Silva, negociante naquella cidade. A' sua desolada familia apresenta mos os testemunhos do nosso pezar.

DIVERSÕES No Ponto Chic, será exhibido o bello «film» «Fio da Sympathia». A' tarde «matinées» no «Ponto Chic» e no Theatro.

Cadê o Bastião A' noite será levado á scena, no Theatro, a bella revista opereta «Cadê o Bastião».

Luz Electrica no Tubarão

O exmo. Sr. Coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo, Governador do Estado, em exercicio, recebeu do Sr. coronel João Collaço, Superintendente Municipal, recebeu o seguinte telegramma: «Tubarão, 19. O engenheiro Xavler acaba levantar o primeiro poste na rua «Lauro Muller» para a illuminação electrica desta cidade. Congratulo-me com V. Ex. por mais este melhoramento, devido em grande parte á orientação administrativa do nosso amigo Dr. Hercilio Luz, cuja operosidade vae transformando os municipios que até então vegetavam sem que podessem sahir do marasmo, em que se achavam. Cordeaes saudações.»

Centro Civico e Recreativo «José Boiteux»

De ordem do sr. vice-presidente no exercicio das funções de presidente desta associação, convido os srs. consocios para reunirem-se em sessão de assembléa geral, domingo, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da directoria que terá de gerir os destinos de Centro no anno social de 1922—1923. De accordo com os Estatutos, não poderão votar os associados em atraso de dois ou mais mezes em suas mensalidades. Secretaria do Centro Civico e Recreativo José Boiteux, em 21 de Janeiro de 1922.

OFFICINA DE CONCERTOS

O sr. Firmo Lima, communica nos que abriu á rua João Pinto n. 19, uma officina para concertos de guardas chuvas.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

A posse do cel. Maia

Xanxerê, 20
 No Centro Hercilista realizou-se uma sessão solenne em homenagem ao cel. Manoel Maia, reconhecido no cargo de Superintendente.
 Durante o acto, a que estiveram presentes as autoridades, representantes do commercio e do povo, falaram os srs. major Cavalheiro, presidente do Centro; José Cavalheiro e José Maria da Silva, tendo o segundo falado em nome da mulher chapecoense.
 O sr. cel. Maia agradeceu aquella significativa homenagem.
 Ocupou o lugar de honra á mesa, o prestigioso chefe politico de Cruzeiro, cel. Generoso Cordeiro.
 Durante a sessão a assistencia levantou delirante aclamações aos nomes dos beneméritos srs. drs. Hercilio Luz, Abelardo Luz, cel. Raulino Horn e cel. Manoel Maia.
 Terminada a sessão, o sr. cel. Maia acompanhado por grande numero de amigos, dirigiu-se ao edificio da Superintendencia, onde prestou o so-

lemne compromisso perante o Conselho Municipal.
 A Mesa do Conselho votou solidariedade á politica do eminente sr. dr. Hercilio Luz, chefe supremo da politica catharinense e ao dr. Abelardo Luz, valoroso chefe da região serrana, congratulando-se com o sr. cel. Raulino Horn, honrado Governador do Estado, pelo acontecimento de hoje.
 O acto da posse revestiu-se de imponente solemnidade, ocupando lugares á mesa, os convidados do Conselho, srs. dr. Mario Vianna, integro Juiz de Direito; dr. Oscar Leitão, cel. Generoso Cordeiro.
 Após a posse o sr. dr. Mario Vianna pronunciou brilhante allocução saudando o empossado que, em agradecimento, teve palavras commovidas.
 Ambos os oradores terminaram as suas orações debaixo de salvas de palmas.
 Falaram tambem os srs. José Cavalheiro, orador official do Centro e José Maria.
 Reina a maior alegria nesta villa.

Jogos latino-americanos

Rio, 21. A Comissão Central de jogos latino-americanos para 1922, resolveu incumbir o dr. Celio Barros de todas as questões referentes á propaganda dos jogos e activar as negociações para a escolha do local onde se realizarão os jogos, nomeando uma comissão para se entender com o Prefeito sobre a cessão dos terrenos da Lagôa Rodrigo de Freitas.
 Foi designada outra comissão para iniciar com urgencia os estudos preliminares da construção do stadium na dita Lagôa.
 O cel. Izidro Figueredo e o com-mandante Lemos Bastos ficaram encarregados da elaboração do plano dos jogos militares que serão disputados antes dos jogos latino-americanos.

Atrasladação dos restos de Estacio de Sá

Rio, 20. Desde hontem, á noite, começaram a ser feitas as ornamentações

da cidade em commemoração á data de hoje.
 As ruas e avenidas por onde se fazia o trajecto do cortejo de trasladação dos restos de Estacio de Sá, estavam ricamente enfeitadas, apresentando um bellissimo aspecto.
 Já ás 5,30 da manhã, o movimento era intenso em todos os pontos centrais.
 A's 6 horas, já era grande a quantidade de povo.
 A colossal massa humana, calculada em mais de 150 mil pessoas, desfilava desde o Morro do Castello até a rua Conde de Bomfim.
 Nessa hora realizou-se no Morro uma grande missa campal rezada pelo arcebispo D Sebastião Leme e assistida por milhares de pessoas.
 Pouco depois iniciouse a descida, repicando, então, os sinos de todas as igrejas, enquanto os canhões das fortalezas, navios de guerra e baterias do Exército e da Marinha salvavam repetidamente.
 Auxiliados pelos marinheiros e soldados, os membros da comissão de trasladação, acompanhados da immensa multidão que fôra assistir á missa, desceram em seguida aos ossos de Estacio a imagem de São Sebastião.
 Foi então organizado um grande prestito catholico-civico, vindo-se pri-

meiro as irmandades e representação religiosas, clero, altas autoridades, diplomatas, congressistas, escoteiros e alumnos das Escolas Militar e Naval.
 Seguiam-se carretas puxadas por soldados e marinheiros conduzindo os ossos de Estacio e o marco da fundação da cidade, vindo depois forças do Exército e da Armada e por ultimo o povo.
 O immenso e imponente cortejo atravessou a Avenida e outras ruas do itinerario entre alas feitas pela grande massa popular, até o Convento dos Capuchinhos, na rua Conde de Bomfim, onde os preciosos despojos ficaram depositados.

Balanço do Banco do Brasil

Rio, 21
 É o seguinte o balanço do Banco do Brasil, de 1921: Letras descontadas, 437.000 contos. Empréstimos, 291.000 contos. Titulos de fundos pertencentes ao Banco, 70.000 contos. Depósitos, 859.000 contos. Lucro liquido 20.000 contos.

C. N. de Navegação Costeira

Esta Companhia possui no Rio de Janeiro Armazens Gerais á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.
PAQUETE

Itagiba

Chegará do sul, domingo, 22 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE

Itapuca

Chegará do norte, domingo, 22 do corrente, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE

Itaituba

Chegará do norte, domingo, 22 de Janeiro, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

PAQUETE

Itapacy

Chegará do sul, segunda feira, 23 de Janeiro, seguindo para os portos de Itajay, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracajú.

—Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vaccina.

—Carga até a vespera da sahida aos paquetes

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe á disposição, dos srs. Embarcadores, n'este porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despezas de armazenagem e transito, por conta d'esta Companhia.

Florianopolis, 19 de Janeiro de 1922

Leonel Luz.

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

PAQUETE

MAX

Sahirá no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Hoepcke, Irmão & Cia

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1.ª Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc.

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Csetano Vieira da Costa	10,316	»
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	»
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	»
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	»
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	»
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	»
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	»
Jornalista Oscar Rosas	9,152	»
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	»
Dr. Henrique Rupp Junior	9,061	»
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	»
Dr. Ivo de Aquino Fonseca	8,984	»
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	»
Dr. João de Oliveira	8,924	»
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	»
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	»
Dr. Cid Campos	8,817	»
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	»
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,223	»
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	»
Dr. Victor Konder	8,215	»
Coronel Alvim Schrader	8,210	»
Pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho	8,209	»
Major Eduardo Otto Horn	7,856	»
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	»
Dr. Placido Gomes	7,767	»
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	»
Coronel Francisco Alves Fagundes	7,346	»
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	»
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Braoco	7,044	»

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Está conforme o original. Era ut supra. Tabellião Campos Junior.

LANCHA BOAVISTA

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elysio Simões, Rua João Pinto, 14

FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNO PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

O. Schaeffer & Cia.

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilhinho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Accepta-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

DIRIJAM PEDIDOS A' FIRMA O. Schaeffer & Cia. — BRUSQUE Endereço telegraphic Schaeffer

Preços baratissimos

O major Luiz de Oliveira Carvalho 1.º supplente em exercicio do Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente virem e delle conhecimento tiverem que de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do Decreto n.º 4226 de 30 de Dezembro de 1920, ficam designados os dias de quintas feiras e sábados, no Palacio Municipal das 12 ás 16 horas, para as audiencias species de inscripção de eleitores, os quaes deverão apresentar no acto os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo art. 5.º da Lei n.º 3139, de 2 de Agosto de 1916. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. Florianopolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão o escrevi (ass)— Luiz de Oliveira Carvalho.

Está conforme. O Escrivão José Garcez Junior

AO PUBLICO

A nova serraria iniciadora da baixa da lenha em toros fornece em domicilios, metro cubico 7\$000. Rua Almirante Alvim n. 28 Telephone n. 58. Pela proprietaria

Preços de annuncios

no jornal

Republica

Os annuncios na "Republica" serão feitos de accordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	150\$000
Meia pagina	80\$000
Quarto de pagina	40\$000
Oitavo de pagina	25\$000
1/16 de pagina	20\$000
1/32 de pagina	10\$000
1/16 de pagina (um mez)	200\$000
1/32 de pagina	150\$000

Na 1ª pagina texto 1\$500 a linha, 2ª pagina 800 réis

A pedidos, edital, etc., 300 réis a linha

Os annuncios por longo prazo têm 10 % de abatimento

VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive e annexas ás afamadas lavouradas do rio Jararaca, Papum e Morro do Maia, junto ao Fachinal Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jararaca boas casas, mangueiras e poteiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachuinas e matos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo no inverno e no verão. Entrega-se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e tambem recebe-se em pagamento gado de criar e de córte.

Para tratar com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, no escriptorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São José.

O major Luiz de Oliveira Carvalho, 1.º supplente em exercicio do Juiz de Direito da Comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente virem e o seu conhecimento interessar, que designou os dias de quintas feiras, ás 12 horas, no Palacio Municipal para ter logar as audiencias ordnarias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. Florianopolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão o escrevi. (ass.) Luiz de Oliveira Carvalho.

Está conforme. O Escrivão José Garcez Junior

Gymnasio Catharinense

De ordem do Revmo. P. Director, aviso aos alumnos do anno lectivo de 1921, que podem, cumpridas as disposições regulamentares tirar o Relatório do anno p. p.

A secretaria está aberta para esta entrega das 9 ás 11 horas dos dias uteis.

O Secretario P. David Muller S. J.